

O EMPREENDEDORISMO NA QUÍMICA: PRODUÇÃO DE PRODUTOS COSMÉTICOS UTILIZANDO EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS NO CAMPUS CATU.

Saulo L. Capim¹, Alana G. da Silva², Liriane M. Dantas³, Quelli L. O. Santana⁴

1. Pesquisador do Curso Téc. Em Química e Licenciatura em Química, IFBaiano-Campus Catu; sauloquimico@hotmail.com
2. Estudante da 2ª Série do Curso Téc. Em Química, IFBaiano-Campus Catu; *alana.galdino@hotmail.com
3. Estudante da 2ª Série do Curso Téc. Em Química, IFBaiano-Campus Catu; liuhdantas@hotmail.com
4. Estudante do Curso de Licenciatura em Química, IFBaiano-Campus Catu; quellilairissa@hotmail.com

Palavras Chave: Ensino de Química; Empreendedorismo; Cosméticos.

Introdução

O Ensino de Química no Ensino Médio é normalmente trabalhado de forma descontextualizada, uma vez que as falhas existentes no Ensino Público deixam os professores acomodados, fazendo com que apenas transmitam os conteúdos sem a preocupação de serem agentes inovadores dentro do Processo Ensino Aprendizagem. A formação intelectual dos alunos se desenvolve na escola e deve abrir espaços para que adquiram, no decorrer de sua formação, uma ampla visão de mundo por meio do conhecimento a eles repassado. O objetivo deste trabalho é estimular as características empreendedoras do aluno do ensino técnico de Química do IFBaiano Campus Catu, através de uma vivência prática, como a fabricação de produtos de higiene pessoal e cosméticos a partir de plantas medicinais e aromáticas, a fim de proporcionar ao educando o estímulo à pesquisa científica e ao empreendedorismo, desmistificando o ensino de química por meio da fabricação de produtos de higiene pessoal.

Resultados e Discussão

A metodologia utilizada neste projeto consistiu no levantamento e análise de dados, elaboração de receitas para a fabricação de sabão, sabonetes e cosméticos, realização de cálculos de produção, divulgação, exposição e comercialização do material produzido no IFBaiano-Campus Catu. A seleção para participação no programa foi realizada de acordo com o CRE (Coeficiente de Rendimento Estudantil), onde foram escolhidos 30 alunos (Figura 1). Os participantes recebiam instruções de mercado, produção comercialização, as quais deveriam seguir para montar uma empresa. Desta forma, foram fabricados: shampoos, condicionador, cremes de massagem, desodorantes, perfumes, sabonetes e óleos corporais pós-banho, utilizando extratos de plantas medicinais e aromáticas da região da Bahia, como: Ouricuri, coco, cacau.



Figura 1. Fabricação de Cosméticos pelos alunos participantes do curso.

Toda a fabricação foi realizada seguindo as normas de controle de qualidade. Os alunos foram capacitados para a produção de cosméticos, adquirindo estes conhecimentos

através da consultoria que foi realizada por um especialista na área, o qual também os capacitou a desenvolver os extratos orgânicos (Figura 2). No desenvolvimento do programa os alunos mostraram-se extremamente motivados com a grande quantidade de conhecimentos adquiridos, todos passaram a observar que com o embasamento correto é capaz, sim, de se desenvolver seu próprio negócio, unindo os conhecimentos adquiridos no curso técnico e na graduação e com um pouco de conhecimento de empreendedorismo.



Figura 2. Produtos cosméticos produzidos a partir de extratos de plantas medicinais e aromáticas no campus Catu.

Conclusões

Observou-se com este programa que os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar o mercado e aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos em laboratório, bem como a oportunidade de participar de feiras artesanais para a exposição e comercialização dos produtos fabricados. Sendo assim, devido ao sucesso deste projeto piloto, o programa está sendo realizado novamente, com o intuito de abranger cada vez mais uma maior quantidade de alunos e desta forma aplicar os conhecimentos gerenciais na comercialização e divulgação dos produtos além de desenvolver suas características empreendedoras através da vivência prática.

Agradecimentos

Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão do IF Baiano (PROPES).

LIBERATO, A.C.T.; Empreendedorismo na Escola Pública. SEBRAE, Ibmec-RJ, 2008.

NUNES, S.M.T., RETONDO, C.G., EPOGLOU, A., TEIXEIRA JUNIOR, J.G. O ensino CTS em educação: uma oficina para professores e alunos do curso de licenciatura em química da UFG, Poiésis Pedagógica - v. 7 - p. 93-108, 2009.